

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Pato Branco-PR, 27 de março de 2025.

Ao:

Banco Central do Brasil - BACEN

Esta carta de apresentação da administração sobre a remessa das demonstrações financeiras é fornecida pela Rede Oeste Administradora de Consórcios Ltda., para fins de constituição da central de demonstrações financeiras de que trata a Resolução BCB nº 2/2020 emitida pelo Banco Central do Brasil.

Em anexo estão sendo encaminhadas as Demonstrações Financeiras individuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as quais compreendem:

1. Relatório da Administração;
2. Balanço Patrimonial da Administradora;
3. Demonstração de Resultado;
4. Demonstração do Resultado Abrangente;
5. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
6. Demonstração dos Recursos de Consórcio Consolidada;
7. Demonstração das Variações nas Disponibilidades de Grupos Consolidada;
8. Notas Explicativas; e
9. Relatório dos Auditores Independentes.

As respectivas demonstrações financeiras e do relatório dos auditores independentes estão divulgadas no sítio eletrônico da Administradora.

A alta administração da Rede Oeste Administradora de Consórcios Ltda está ciente de sua responsabilidade e declara que as referidas demonstrações financeiras são verdadeiras e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo elaboradas de acordo com a legislação e normas vigentes, em especial às normas aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil,

Atenciosamente,



Gerson Rigo
Sócio Administrador



Eloir Zatta
Contadora CRC/PR nº 012.611/O-5

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas e Consorciados

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos, para apreciação de Vossas Senhorias, as Demonstrações Financeiras da Administradora e as Demonstrações dos Recursos de Consórcios e das Variações nas Disponibilidades de Grupos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhado das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

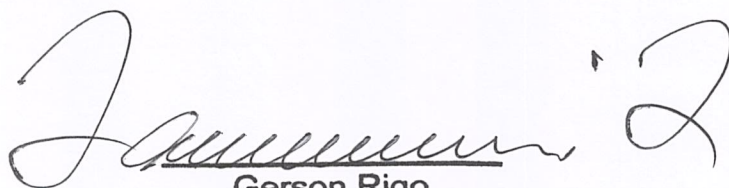
Estas demonstrações foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil bem como às Normas e Instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil e aplicáveis às administradoras de consórcios.

Agradecimentos:

Agradecemos aos nossos clientes pela confiança e aos nossos colaboradores e demais parceiros e representantes pela dedicação e profissionalismo com que conduziram seus trabalhos.

Pato Branco-PR, 11 de março de 2025.

A Administração

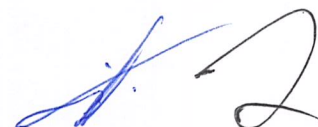


Gerson Rigo
Administrador
Adm. Consórcio Rede Oeste Ltda

REDE OESTE ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE
 Em Milhares de Reais
ATIVO

	2024	2023
ATIVO CIRCULANTE	6.965	4.626
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1	2
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.326	4.617
Aplicações Financeiras (nota 4)	4.326	4.617
OUTROS CRÉDITOS	5	7
Diversos	5	7
OUTROS VALORES E BENS	2.633	-
Empréstimo (Aporte) Para Grupos de Consórcio (nota 3.1 "c")	2.517	-
Despesas Antecipadas (nota 9)	116	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	994	537
INVESTIMENTOS	687	220
Outros Investimentos (nota 5)	687	220
IMOBILIZADO (nota 6)	307	317
Imobilizado de Uso	608	608
(Depreciações Acumuladas)	(301)	(291)
TOTAL DO ATIVO	7.959	5.163

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras.)



REDE OESTE ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE
 Em Milhares de Reais
P A S S I V O

	2024	2023
PASSIVO CIRCULANTE	1.612	653
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.612	653
Fiscais e Previdenciárias	366	545
Recursos Não Procurados (Nota 7)	1	1
Diversas (Nota 8)	81	107
Receita Diferida (Nota 9)	1.164	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.347	4.510
Capital Social (nota 10)	2.725	2.725
De Domiciliados no País	2.725	2.725
Reserva de Lucros	3.622	1.785
TOTAL DO PASSIVO	7.959	5.163

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras.)



REDE OESTE ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 Em Milhares de Reais

	2024 2º SEMESTRE	2024 EXERCÍCIO	2023 EXERCÍCIO
RECEITA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	241	494	448
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	241	494	448
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	241	494	448
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	1.628	3.831	2.471
Receitas de Prestação de Serviços	5.153	11.282	9.818
Despesas de Pessoal	(466)	(920)	(1.085)
Outras Despesas Administrativas (Nota 13)	(2.632)	(5.668)	(5.744)
Despesas Tributárias	(420)	(848)	(509)
Outras Receitas Operacionais	-	-	4
Outras Despesas Operacionais	(7)	(15)	(13)
RESULTADO OPERACIONAL	1.869	4.325	2.919
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	10	10	(4)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCROS	1.879	4.335	2.915
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(757)	(1.498)	(1.197)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.122	2.837	1.718
LUCRO POR QUOTA	0,41	1,04	0,63

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras.)



REDE OESTE ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Em Milhares de Reais

	2024 2º SEMESTRE	2024 EXERCÍCIO	2023 EXERCÍCIO
Resultado Líquido do Período	1.122	2.837	1.718
Outros Resultados Abrangentes do Período	-	-	-
Resultado Abrangente do Período	1.122	2.837	1.718

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras)



REDE OESTE ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2023 E 2024
 Em Milhares de Reais

	CAPITAL SOCIAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL GERAL
SALDOS EM 31/DEZ/22	2.725	67	2.792
Lucro do Exercício	-	1.718	1.718
SALDOS EM 31/DEZ/23	2.725	1.785	4.510
Lucro do Exercício	-	2.837	2.837
Lucro Distribuído no Exercício		(1.000)	(1.000)
SALDOS EM 31/DEZ/24	2.725	3.622	6.347

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



REDE OESTE ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 Em Milhares de Reais

	2024 2º SEMESTRE	2024 EXERCÍCIO	2023 EXERCÍCIO
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	1.122	2.837	1.718
Ajuste por:			
Encargos de Depreciação e Amortização	5	10	12
Resultado Líquido após Ajustes	1.127	2.847	1.730
(Acréscimo) Redução em Ativos Operacionais	(2.503)	(2.631)	407
Diversos	1	2	407
Outros Valores e Bens	(2.504)	(2.633)	-
Acréscimo (redução) em Passivos Operacionais	1.009	959	(155)
Fiscais e Previdenciárias	(109)	(179)	207
Diversos	1.118	1.138	(264)
Parcelamento de Tributos	-	-	(98)
Caixa Líquido Geradas Pelas Atividades Operacionais	(367)	1.175	1.982
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos			
Compras de Imobilizado	-	-	(217)
Aumento nos Investimentos	(400)	(467)	-
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	(400)	(467)	(217)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Distribuição de Lucros	(1.000)	(1.000)	-
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento	(1.000)	(1.000)	-
Aumento nas Disponibilidades	(1.767)	(292)	1.765
Disponibilidades - no Início do Período	6.094	4.619	2.854
Disponibilidades - Final do Período	4.327	4.327	4.619

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



REDE OESTE ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA
DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE
Em Milhares de Reais
A T I V O

	2024	2023
ATIVO CIRCULANTE	57.692	72.638
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	328	29
Depósitos Bancários	328	29
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	9.814	14.808
Aplicações Financeiras (Nota 4)	9.814	14.808
OUTROS CRÉDITOS	47.550	57.801
Bens Retomados ou Devolvidos	-	868
Direitos Junto a Consorciados Contemplados	47.550	56.933
Normais	45.160	52.003
Em atraso	419	804
Em Cobrança Judicial	1.971	4.126
COMPENSAÇÃO	643.446	625.252
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	3.286	4.637
Contribuições Devidas ao Grupo	327.219	317.200
Valor dos Bens ou Serviços a Contemplar	312.941	303.415
TOTAL DO ATIVO	701.138	697.890

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras.)



REDE OESTE ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA
DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO EM 31 DE DEZEMBRO
 Em Milhares de Reais
P A S S I V O

	2024	2023
PASSIVO CIRCULANTE	57.692	72.638
OUTRAS OBRIGAÇÕES	57.692	72.638
Obrigações com Consorciados	35.975	46.593
Valores a Repassar	618	463
Obrigações por Contemplações a Entregar	9.487	13.970
Obrigações com a Administradora	112	-
Recursos a Devolver a Consorciados	8.370	7.631
Recursos do Grupo	3.130	3.981
COMPENSAÇÃO	643.446	625.252
Recursos Mensais a Receber de Consorciados	3.286	4.637
Obrigações do Grupo por Contribuições	327.219	317.200
Bens ou Serviços a Contemplar	312.941	303.415
TOTAL DO PASSIVO	701.138	697.890

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras.)



REDE OESTE ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA
DEMONSTRAÇÃO NAS VARIAÇÕES DAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS
 Em Milhares de Reais

	2024 2º SEMESTRE	2024 EXERCÍCIO	2023 EXERCÍCIO
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO	12.342	14.837	10.995
Depósitos Bancários	19	29	43
Aplicações Financeiras do Grupo	1.103	837	1.062
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações	11.220	13.971	9.890
(+) RECURSOS COLETADOS	53.304	102.536	77.532
Contribuições para Aquisição de Bens	42.279	83.745	65.144
Taxa de Administração	6.135	12.169	9.648
Contribuição ao Fundo de Reserva	414	826	658
Rendimentos de Aplicações Financeiras	483	1.056	1.222
Multas e Juros Moratórios	104	251	232
Prêmios de Seguro	18	38	45
Custas Judiciais	116	263	163
Reebolso de Despesas de Registro	90	210	281
Outros	3.665	3.978	139
(-) RECURSOS UTILIZADOS	(55.504)	(107.231)	(73.690)
Aquisição de Bens	(46.509)	(89.504)	(59.408)
Taxa de Administração	(6.128)	(12.166)	(9.657)
Multas e Juros Moratórios	(50)	(123)	(116)
Prêmios de Seguro	(19)	(35)	(41)
Custas Judiciais	(119)	(311)	(353)
Devolução a Consorciados Desligados	(1.558)	(3.346)	(3.730)
Despesas de Registro de Contrato	(86)	(206)	(254)
Outros	(1.035)	(1.540)	(131)
DISPONIBILIDADES NO FINAL DO PERÍODO	10.142	10.142	14.837
Depósitos Bancários	328	328	29
Aplicações Financeiras do Grupo	327	327	837
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações	9.487	9.487	13.971

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras.)



NOTAS EXPLICATIVAS

1 – Contexto Operacional

A Rede Oeste Administradora de Consórcios Ltda., (“Administradora”) tem como objetivo a constituição e a administração de grupos de consórcio formados para a aquisição de bens duráveis. As contribuições recebidas dos grupos de consórcio são controladas separadamente em relação à Administradora e estão sendo administradas em conformidade com as normas do Banco Central do Brasil - BACEN.

2 – Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, Normas e Instruções do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, bem como nos pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, homologados pelos órgãos reguladores e aplicáveis às administradoras de consórcio.

Conforme requerido pelo BACEN, estão sendo apresentadas as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos. A autorização para a emissão das demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 11 de março de 2025.

3 – Principais Práticas Contábeis

Dentre os demais procedimentos adotados para a contabilização das operações e elaboração das demonstrações financeiras da Administradora e dos grupos de consórcio, destacamos os seguintes:

3.1 – Da Administradora

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas, inclusive as provisões, foram registradas pelo regime de competência, observando o critério *pro rata* dia, exceto quanto à taxa de administração que é reconhecida como receita por ocasião do seu recebimento.

b) Ativo Circulante

Os títulos e valores mobiliários estão demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os demais valores estão apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.



c) Outros Valores e Bens

Os valores registrados em Outros Valores e Bens – empréstimo (aporte) para grupos de consórcio, correspondem à créditos junto a grupos e referem-se, substancialmente, a empréstimos concedidos aos grupos de consórcio para cobrir insuficiências de recursos para aquisição de bens.

d) Investimentos

Estão demonstrados pelo custo de aquisição e referem-se a imóveis mantidos em caráter permanente, mas que não se destinam a manutenção das atividades da Administradora.

e) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, ajustado pela depreciação acumulada calculada pelo método linear, conforme taxas anuais informadas na nota 6.

f) Passivo Circulante

Estão demonstrados por valores conhecidos e calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço, adotando-se o critério *pro rata* dia.

g) Provisões para Imposto de Renda e Contribuição Social

A Administradora adota o critério de apuração trimestral do Imposto de Renda – IRPJ, e a Contribuição Social Sobre o Lucro – CSLL, com base no lucro presumido. O IRPJ é calculado a alíquota de 15% (quinze por cento) sobre o lucro presumido, acrescido do adicional de 10% (dez por cento) sobre o excedente a R\$ 60 mil no trimestre. A CSLL é calculada a alíquota de 9% (nove por cento) sobre a respectiva base de cálculo, em conformidade com a legislação em vigor.

h) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Os ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis. Essas perdas ocorrem quando o valor de um ativo excede ao seu valor recuperável e, se ocorridas, tais perdas são reconhecidas no resultado do período.

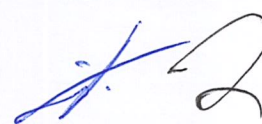
3.2 - Dos Grupos de Consórcios

a) Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras

Representam recursos disponíveis e valores vinculados a contemplações ainda não utilizados pelos grupos, os quais estão aplicados em conformidade com as determinações do Banco Central do Brasil, sendo que os rendimentos das aplicações financeiras são adicionados, diariamente, ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo.

b) Direitos Junto a Consorciados Contemplados

Representam os valores de contribuições a receber de consorciados contemplados adimplentes (normais) e em atraso, a título de fundo comum e fundo de reserva.



c) Obrigações com Consorciados

Representam as obrigações dos grupos relativos aos valores recebidos de consorciados não contemplados, a título de fundo comum, para a aquisição de bens.

d) Valores a Repassar

Correspondem aos valores recebidos pelos grupos e ainda não repassados a terceiros, tais como taxa de administração, prêmios de seguros, multas, custas judiciais e outros recursos.

e) Obrigações por Contemplações a Entregar

Estão representados pelos créditos a repassar aos consorciados contemplados nas assembleias, acrescidos das respectivas remunerações em aplicações financeiras.

f) Recursos a Devolver a Consorciados

Registra os valores dos recursos coletados a serem devolvidos a consorciados ativos, pelos excessos de amortizações por ocasião do rateio para encerramento do grupo e aos consorciados desistentes ou excluídos, pelo valor relativo às respectivas contribuições ao fundo comum e de reserva, deduzindo as multas contratuais.

g) Recursos do Grupo

Referem-se aos recursos recebidos a título de fundo de reserva, rendimentos de aplicações financeiras, multas e juros moratórios retidos no grupo e atualização de direitos perante consorciados contemplados, a serem rateados entre os consorciados ativos quando do encerramento do grupo.

h) Contas de Compensação

h.1) Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados e Recursos Mensais a Receber de Consorciados

Demonstram a previsão mensal de contribuições a receber de consorciados ativos no mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, a título de fundo comum e fundo de reserva.

h.2) Contribuições Devidas ao Grupo e Obrigações do Grupo por Contribuições

Esta conta registra o valor das contribuições devidas pelos consorciados ativos até o término do grupo, a título de fundo comum e de fundo de reserva, calculado de acordo com os respectivos preços dos bens na data do balanço.

h.3) Valor dos Bens ou Serviços a Contemplar e Bens ou Serviços a Contemplar

Registra o saldo dos bens a contemplar em assembleias futuras, calculado de acordo com os preços dos bens vigentes na data do balanço.



i) Demonstração das Variações nas Disponibilidades de Grupos

Na elaboração da demonstração das variações nas disponibilidades de grupos, os valores informados nas colunas referentes ao 2º semestre de 2024 e aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 representam os recursos coletados e recursos utilizados nos respectivos períodos.

Os recursos coletados representam os recursos recebidos dos grupos de consórcios e os rendimentos financeiros deles decorrentes. O valor da contribuição mensal para aquisição de bens recebida dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do crédito e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos acrescido da taxa de administração, fundo de reserva e seguro.

Os recursos utilizados representam o montante dos recursos aplicados na aquisição de bens, pagamento de taxa de administração, rendimentos financeiros pagos a consorciados contemplados, até a data da aquisição do bem.

4 – Aplicações Financeiras

A Administradora e os grupos de consórcio possuem somente aplicações em títulos classificados como para negociação e estão representados pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, compostos dos seguintes valores:

Administradora		
Tipo de Aplicação	Em Milhares de Reais	
	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Fundos de Investimento	4.325	4.616
Fundos de Investimento Renda Fixa	1	1
Total	4.326	4.617

Grupos de Consórcios		
Tipo de Aplicação	Em Milhares de Reais	
	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Fundos de Investimentos Renda Fixa Referenciado DI	9.814	14.808
Total	9.814	14.808

5 – Investimentos

O saldo da conta investimentos refere-se a imóveis não destinados à manutenção das atividades da Administradora e a aquisição de cotas de consórcio, os quais estão representados pelos seguintes valores:



Descrição	Em Milhares de Reais			
	31/DEZ/24			31/DEZ/23
	Custo Corrigido	Aquisições	Valor Líquido	Valor Líquido
Bens Não de Uso Próprio	220	-	220	220
Cotas de Consórcio (i)	-	467	467	-
Total	220	467	687	220

(i) Corresponde à aquisição de cotas de grupos de consórcio, as quais são atualizadas em razão das variações nos preços dos bens. Essas cotas serão as últimas a serem contempladas dentro dos respectivos grupos, condicionadas à existência de recursos suficientes nos grupos, conforme determinação da Resolução BCB nº 285/23 do BACEN.

6 – Imobilizado

O saldo da conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Taxa Depreciação em % a.a.	Em Milhares de Reais			
		31/DEZ/24			31/DEZ/23
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	-	40	-	40	40
Edificações	4%	351	(141)	210	217
Equip. processamento dados	20%	102	(92)	10	11
Móveis e Equipamentos	10%	115	(68)	47	49
Total		608	(301)	307	317

7 – Recursos Não Procurados

O saldo desta conta é de R\$ 1 mil e corresponde aos recursos não procurados pelos consorciados, os quais foram transferidos para a Administradora após o encerramento contábil dos grupos, em conformidade com as Normas expedidas pelo Banco Central do Brasil.

Em atendimento à Resolução BCB nº 156/2021, a partir de janeiro de 2022 o saldo de recursos não procurados, oriundos de grupos encerrados após a Lei nº 11.795/08, estão sendo registrados em contas de compensação da Administradora e totalizam o montante de R\$ 11 mil em 31/DEZ/24.

8 – Outras Obrigações - Diversas

O saldo da conta diversas, classificado no passivo circulante, está composto dos seguintes valores:



Descrição	Em Milhares de Reais	
	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Salários a Pagar, pró-labore e provisões trabalhistas	80	104
Outros Pagamentos	1	3
Total	81	107

9 – Despesas Antecipadas e Receita Diferida

As **despesas antecipadas** referem-se ao diferimento das despesas com comissões sobre a venda de cotas de consórcio que atendem aos critérios de custos incrementais para a obtenção de contratos, conforme disposições contidas no CPC 47. Estes são apropriados ao resultado de acordo com o prazo do contrato junto ao cliente.

A **receita diferida** corresponde à taxa de administração recebida dos participantes dos grupos de consórcio de forma antecipada ao regime de competência e será apropriada ao resultado de forma linear ao longo do tempo durante prazo de vigência do contrato com o cliente em atendimento à Resolução BCB nº 120, que adotou o pronunciamento contábil CPC 47 (Receita de contrato com cliente).

10 – Patrimônio Líquido

O capital social da Administradora está representado por 2.725.000 de quotas em 31/DEZ/24 e em 31/DEZ/23, inteiramente subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 2.725.000,00 (dois milhões, setecentos e vinte e cinco mil reais) pertencentes a cotistas residentes e domiciliados no país.

11 – Provisões para Passivos Contingentes

Em atendimento a Norma Contábil NBC TG 25(R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, a Rede Oeste Administradora de Consórcios Ltda divulga que é ré em uma Ação de Cobrança, promovida por prestador de serviços de representação comercial, na qual o autor da ação está pleiteando o montante de R\$ 578 mil a título de comissões não recebidas. Na fase atual do processo a Assessoria Jurídica da Administradora classificou a probabilidade de perda como sendo de perda possível.

12- Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas se referem a operações que se restringiram ao pagamento de bens a empresas coligadas, decorrentes de bens adquiridos dessas empresas por consorciados contemplados de grupos de consórcio por nós administrados.



13 - Outras Despesas Administrativas

A conta Outras Despesas Administrativas apresenta a seguinte composição:

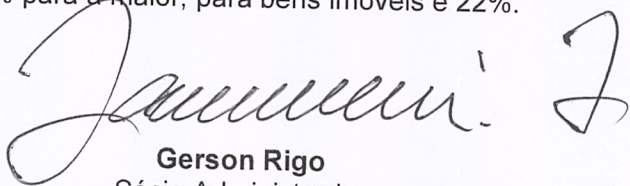
Descrição	Em Milhares de Reais		
	2024 2º SEMESTRE	2024 EXERCÍCIO	2023 EXERCÍCIO
Despesa com Comunicações	9	18	19
Despesa com Materiais	60	149	163
Despesa com Processamento de Dados	48	96	93
Despesa com Propaganda e Publicidade	174	329	288
Despesa com Serviços de Terceiros	110	277	318
Despesa com Comissões	2.065	4.542	4.648
Despesa com Depreciação	5	10	12
Outras Despesas Administrativas	161	247	203
Total	2.632	5.668	5.744

14 – Informações sobre os Grupos

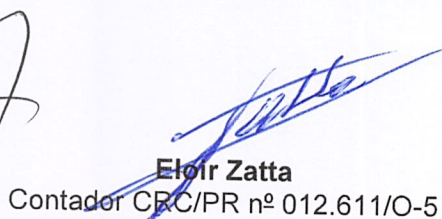
Descrição	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Número de Grupos Administrados	18	17
Número de Consorciados Ativos	5.336	5.229
Bens Entregues nos Períodos	798	581
Bens Entregues Total – Grupos Ativos	1.844	1.886
Pendências de Entrega há mais de 30 Dias	179	185
Taxa de Inadimplência	6,97%	7,50%
Desistentes e Excluídos no Período	569	686
Número de Desistentes e Excluídos Total – Grupos Ativos	3.405	3.901

15 – Taxa de Administração

A taxa de administração dos grupos de consórcio para bens móveis é de 11% para a menor e de 20% para a maior, para bens imóveis é 22%.



Gerson Rigo
Sócio Administrador



Eloir Zatta
Contador CRC/PR nº 012.611/O-5

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Quotistas da
Rede Oeste Administradora de Consórcios LTDA.
Pato Branco – PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Rede Oeste Administradora de Consórcios LTDA. ("Administradora"), as quais compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações no patrimônio líquido e dos fluxos de caixa da Administradora, dos recursos de consórcios e das variações nas disponibilidades de grupos, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rede Oeste Administradora de Consórcios LTDA. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2024 e a respectiva demonstração consolidada variações nas disponibilidades de grupos de consórcio para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à administradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 11 às demonstrações financeiras, a qual descreve que a Administradora figura como ré em ações que podem ocasionar possíveis contingências trabalhistas e cíveis. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Administradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Administradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Administradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

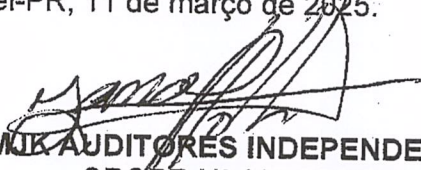
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Administradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Administradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

MJK

Auditores Independentes

Comunicamo-nos com administradores a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Cascavel-PR, 11 de março de 2025.


MJK AUDITORES INDEPENDENTES
CRCPR Nº 007.250/O-8


JANDIR KOTTVITZ
CONTADOR CRCPR Nº 035.534/O-5